

Até Lira propõe endurecimento

O ex-presidente do Banco Central no governo Geisel, Paulo Pereira Lira, defendeu ontem o endurecimento da Nova República com os credores internacionais, através de uma "decisão soberana" de suspender por cinco anos os pagamentos das amortizações e dos juros externos, como única forma de permitir que a economia volte a crescer entre sete e oito por cento ao ano, derrubando a inflação e dando "condições dignas de emprego à população".

A proposta de "desengajamento parcial e temporário do sistema financeiro internacional" foi feita no auditório da reitoria da Universidade de Brasília, du-

rante um debate sobre a dívida externa que contou com a presença também do assessor econômico para assuntos internacionais da Secretaria do Planejamento, Paulo Nogueira Batista Jr, e do economista Jacildo Bezerra, da Universidade Federal de Pernambuco.

Lira disse que sua proposta de capitalização dos juros, que antes era vista como uma "verdadeira heresia", hoje já conta com a simpatia de amplos setores da sociedade e do próprio Governo, enquanto o único foco de resistência continua sendo o sistema bancário privado norte-americano.